



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

LACEN-SC



Nota Técnica Conjunta LACEN/DIVE 02/07

Assunto: Normatização de procedimentos técnicos para coleta e transporte de amostras biológicas para identificação laboratorial de Bordetella pertussis em Santa Catarina

No sentido de dirimir dúvidas referentes ao diagnóstico laboratorial da coqueluche, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVE e o Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN, orientam que:

1. Por tratar-se de doença de transmissão respiratória, o uso de máscaras e luvas é essencial para a proteção do profissional que realiza a coleta e manipula o material e devem ser utilizadas tanto para o caso suspeito como também para os comunicantes sadios.
2. A coleta de amostras clínicas de material da nasofaringe deve ser realizada utilizando-se, obrigatoriamente, **swab fino, com haste flexível, estéril e alginatado**. Os swabs devem ser armazenados em temperatura ambiente e em local seco, observando-se sempre o prazo de validade.
3. O meio de transporte para Coqueluche de Agar Carvão denominado Regan e Lowe - **RL** deverá ser armazenado em refrigerador, em temperatura de (2° a 8°C) tendo-se o cuidado de observar sempre a data de vencimento antes de sua utilização (o meio tem a validade de dois meses a partir da data de fabricação).
4. O meio de transporte de **RL**, no momento do uso deverá estar à temperatura ambiente, sendo que essa condição será conseguida retirando-se o mesmo do refrigerador e deixando-o em repouso sobre a bancada por cerca de trinta minutos antes do uso.
5. Segundo normas do **Manual de Orientações para Coleta, Preparo e Transporte de Material Biológico, do LACEN**, a coleta de amostras clínicas deve ser realizada antes do tratamento ou no máximo com 3 (três) dias de antibioticoterapia.
6. **Coleta:** Introduzir o swab suavemente em uma das narinas até encontrar resistência na parede posterior da nasofaringe. Deve-se manter o swab em contato com a nasofaringe por cerca de 10 (dez) segundos. Em seguida retirar o **swab**.

7. Após a coleta o swab deve ser introduzido e mantido no meio de **RL** e encaminhado imediatamente ao LACEN. Na impossibilidade de encaminhar imediatamente, incubar em estufa a 36° (mais ou menos 1°C) por 24 horas no laboratório local. O material colhido deverá ser identificado e enviado ao LACEN à temperatura ambiente.

8. As amostras clínicas deverão ser encaminhadas ao LACEN acompanhadas da **Ficha de Encaminhamento de Amostras Clínicas** devidamente preenchidas e acondicionadas em sacos plásticos afixadas junto à parede interna do recipiente para transporte.

9. Chama-se a atenção para o fato de que não sejam adotadas iniciativas improvisadas, tanto quanto aos aspectos relacionados à coleta como em relação ao processo de transporte, pois tais atitudes refletirão de forma negativa nos resultados dos exames trazendo prejuízos irreparáveis ao usuário, bem como ao profissional que cuida do caso.

Observação: O Kit de Coqueluche é composto por: Swab fino com haste flexível estéril e alginatado, meio de transporte (RL) e Ficha de Encaminhamento de Amostras.

O mesmo é disponibilizado pelo Setor de Controle da Rede do LACEN. Contato pelo telefone **(48) 3251 7833**.

Florianópolis, 05 de julho de 2007.

João A. Daniel Filho
Diretor do LACEN/SES

Luis Antonio Silva
Diretor da DIVE/SES